**2CCHLADLCVPX01-O**

**LEITURA E INTERAÇÃO: ANÁLISE DO DISCURSO ESTÉTICO POESIA/PINTURA E OUTROS GENEROS**

Klênia Pereira de Oliveira (1); Larissa de Souza Mendes (2); Raissa Valemiranda Cavalcante (2); Rebecca Luiza de Figueiredo Lobo (2); Wilder Kleber Fernandes de Santana (2); Maria Bernardete da Nóbrega (3).

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes- CCHLA/ Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas-DLCV/Probex

**Resumo**

#  Este projeto foca a densidade dialógica do discurso estético: poesia/pintura e outros gêneros numa construção pedagógica no espaço da escola das redes públicas municipal e estadual, *locus* dos sujeitos interlocutores (professor-aluno). A necessidade de interação dos sujeitos com a arte formulada teoricamente: “O homem na arte é um homem integral” (BAKHTIN, 2003) orienta a base. O projeto objetiva o exercício intensivo de múltiplas leituras do objeto visual para configuração de diálogos estéticos sujeitos produtor de arte/sujeitos leitores. No ato dos diálogos pedagógicos via a alternância dos sujeitos interlocutores exercita-se a metodologia dialógica no ato simultâneo da apreciação/fruição/produção em perceber/ver/ler fases do processo de predição, construção de conceitos e montagens de painéis produzidos pelos leitores ativos. O projeto se apresenta em formato de oficinas temáticas: A arte de ver – Diálogos pedagógicos: formas de ver, ler, apreciar brincando de ser, com o objetivo de incentivar a leitura visual da forma do objeto estético desmontando-o no **ato da leitura dialógica** e o remontando no exercício da releitura, portanto, no **ato da metodologia dialógica** e finalmente, a apreciação da arte no **ato da crítica dialógica**, pela exposição do Painel.Delimitamos como escola-campo – Escola Municipal de Ensino Fundamental Zumbi dos Palmares, João Pessoa-PB – e os sujeitos, alunos do 6º. ano A. Sujeitos brincantes de linguagens com potencial das várias possibilidades de linguagens. Realizamos oficinas sobre **Poesia e Pintura -** “Vamos brincar de poesia” cujo percurso dialógico é motivado pela ludicidade com a palavra que se expande nos poemas: “Convite” e “Viagem” de José Paulo Paes, 2006, “Os Poemas” de Mário Quintana, 2002, outros. A ideia é brincar com a palavra em sua dimensão poética, estética e científica; “Pintura: a arte de ver” em que os alunos dialogaram com objetos visuais gravuras/quadros de Picasso, Van Gogh, Mondrian, no processo de apreciação/produção de suas próprias “telas”. As oficinas foram ministradas pela coordenadora do projeto e colaboradores, dentre eles, um poeta e por José Pagano, artista plástico paraibano. Os indicadores apontam que a metodologia dialógica vem afirmar o estatuto da arte como construção do conhecimento.

**Palavras-chave**: leitura, Interação, discurso e arte.